

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações 40 réis a linha, cada. Três publicações, 20 réis a linha, cada

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio recorre 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1905

Eloquencia... d'uma estatística

E' desanimador o resultado do ensino secundario, que, digamo-lo a bem da justiça, se não deve attribuir a falta de zelo e competencia do professorado, mas sim á extensão e intensidade dos programmas, e accumulção de disciplinas.

Acabamos de vêr pela ultima estatística que no lyceu de Braga se matricularam, em 1899, em 1.ª classe, 32 alumnos.

Durante aquelle longo periodo, a mór parte dos alumnos perderam um anno após outro, outros abandonaram os estudos, e dos 32 matriculados apenas tres concluíram o curso. E é natural que assim aconteça, por que em Portugal a pedagogia anichou-se nos gabinetes de certos utopistas, cujo merito se limita á elaboração de programmas espaventosos sem alcance pratico. E' mania que ha muito predomina entre nós: legisla-se a torto e a direito sem estudo previo. Elaboram-se programmas extensísimos, obrigam-se os estudantes a cursar simultaneamente cinco, seis e mais disciplinas, que lhes tomam, durante o dia, quasi todo o tempo; não se lhes dá tempo para lêr e ainda menos para estudar; e n'esta faina constante e atropiadora mal resta tempo para as refeições, que são ainda prejudicadas pelas lições do «explicador».

Pobres estudantes, feitos alfarabistas ambulantes! Sugeitam-nos a um esforço intellectual assás violento; abarrotam-lhes a memoria de noções variadissimas, que não pôdem assimilar; roubam-lhes o descanso necessario para refazer as forças intellectuales, com a aggravante de recorrerem a um explicador que, por mais que se esforce para merecer o estipendio dos seus serviços, não consegue amalgamar na memoria do discipulo aquellas noções varias; obrigam-nos a fazer despesas que bem podemoz qualificar excessivas e, depois de tanto aparato pedagogico-cientifico, liquida-se um sabio por onze.

Inqualificavel!

Pois se ninguem é obrigado a fazer mais do que pôde, por que razão se não dá áquelles que se dedicam a uma carreira litteraria a faculdade de se matricularem nas disciplinas que a sua capacidade intellectual possa comportar?

Melhor seria que nos exames houvesse alguma materia livre, para que as disciplinas que se estudam se comprehendessem—estudar para saber; mas sugerir um estudante ao chamado exame de madureza no fim de sete annos, sem lhe dar tempo para um estudo consciencioso e circumstanciado, não se comprehende.

A.

O coração humano é o alvo de todas as impressões, e impossivel é prever que circumstancia frivola pôde motivar as suas alegrias e seus pesares.

Chateaubriand.

(80) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

XII

Pedro, perante esta manifestação de tantos humildes que o amavam, não pôde reprimir as lagrimas.

—Gicleux, disse elle, apertando com força as mãos do operario, as suas palavras e as dos seus companheiros dão-me orgulho e satisfação. Diga-lhes que eu, tambem, penso e sempre pensarei n'elles... diga-lhes que faço votos para que um dia nos tornemos a encontrar, empenhados na mesma tarefa.

—Dar-lhes-ei parte, senhor Pedro, afirmou Gicleux.

E, após outra breve pausa, continuou:

—Mas ainda não disse tudo, pela minha parte... Ainda ha a senhora, a pobre senhora, tão boa para mim... Tinha muita vontade de a vêr, de lhe agradecer... O senhor Pedro apresentar-lhe ha os meus respeitos, não é verdade?

Pedro, ouvindo o pobre homem evocar o nome de sua mulher, sentiu como um grande choque em todo o seu ser.

—Sim, meu bom Gicleux, sim, murmurou elle, não me esqueço de apresentar os seus adeuses á minha mulher.

E, apertando outra vez a mão do operario, ficou só com Bajaly e Sergus.

Mas esta scena tão simples tinha-o commovido e o nome de Martha zumbia-lhe febrilmente nos ouvidos.

Cambaleou, de repente, como se fosse cahir, desmaiar, e foi Bajaly que o amparou.

—Fol Deus, disse-lhe este em voz baixa, se Deus existe, que enviou este homem aqui para precipitar o teu regresso aos braços d'aquella que te espera. Vamos, velho amigo, acabem os dosfallecimentos o... para a frente, para a felicidade!...

D'ali a uma hora, Pedro e Martha,

Agitação na Russia

A «Gazeta Russa» publicava n'um dos seus ultimos numeros o texto da constituição approved pela assembleia de Moscow. Esta constituição baseia-se nos principios constitucionaes inglezes e n'um ponto ou n'outro reflecte a influencia franceza. Como projecto de reforma para a Russia tem um caracter radical.

A constituição deixa ao czar o commando das forças militares, o direito do voto e os privilegios correspondentes ao soberano. Propõe a criação d'um gabinete, segundo o modelo inglez.

O czar deve chamar ao poder um chanceller, ou presidente do conselho, o nomear os outros ministros segundo a proposta que este lhe apresentar. As finanças do paiz ficam sujeitas á fiscalisação parlamentar e os membros das duas camaras terão o direito de promoverem a accusação dos ministros. O primeiro dever do czar será decidir sobre a successão ao throno.

A constituição é dividida em seis artigos. O primeiro refere-se á questão das leis. O direito de legislar é exclusivo das camaras, sendo todos os cidadãos sujeitos ao imperio das leis n'um perfeito pé de equaldade. O segundo diz respeito aos direitos civis, abolindo os direitos dos passaportes, a violação das correspondencias e a censura e dando aos russos uma liberdade igual áquella de que gosam os súbditos inglezes. O terceiro trata dos direitos constitucionaes e do regulamento dos debates nas duas camaras. A camara alta —Zemsky—

rodeados pela *mamá Lili* e por Bajaly, cujos olhares—unidos—estavam radiantes d'alegria e d'esperança, e tambem pelo velho Sergus, em cujo semblante havia uma expressão de arrependimento, encontravam-se reunidos no pequeno salão onde outr'ora se conheceram. Alliavam-se definitivamente; acceitavam a vida com todos os seus trabalhos e com todas as suas alegrias; e o seu amor parecia ter-se retemperado, n'aquella curta separação a que haviam sido condemnados pelo destino. Era augmentado ainda pela felicidade de se sentirem completamente um do outro, depois de se terem julgado perdidos, para sempre, um para o outro; era augmentado pelo sentimento de que tinham cahido os obstaculos que podiam oppor-se ao seu accordo; de que haviam, finalmente, vencido a fatalidade, na expressão d'uma constante ternura, batida n'um momento pela tempestade e que se erguia vivificada por uma aciva nova, d'oravante inexgotavel.

FIM.

deve ser eleita pelos eleitores que nomeiam actualmente os membros dos zemstvos e das assembleias municipais. A camara nacional será eleita pelo suffragio universal e directo, sendo secreto o escrutinio e devendo cada parlamentar ter a duração de 4 annos.

O numero dos membros da camara nacional será de 840, representando todo o imperio, sem distincção de fé ou religião, havendo um representante por cada 150.000 habitantes em media.

Clausulas especiaes impedem que os representantes da nação acciitem qualquer recompensa do soberano, incluindo condecorações, sem se apresentarem novamente perante os seus eleitores para poderem ser reeleitos.

Algumas das clausulas impedem que o czar dissolva arbitrariamente o parlamento. Os debates serão publicos. O direito de propôr medidas legislativas é só das attribuições das camaras. Para que um projecto possa ser submettido ao parlamento é preciso que tenha o apoio de quinze dos seus membros, e na camara baixa de trinta. As camaras fiscalisarão tambem os tratados internacionaes.

O orçamento tem de ser apreciado pelas duas camaras e depois submettido á sancção do czar. Outras disposições importantes extinguem a autocracia e prescrevem que a lista civil será fixada no principio de cada reinado.

Quando haja divergencia entre as duas camaras, reunir-se-ha o congresso constituido por ellas ambas.

O artigo 4.º da constituição declara a responsabilidade ministerial. Os ministros podem ser processados, o todo o ministro reconhecido como culpado só poderá ser perdoado a pedido da camara que o tiver accusado. O 5.º artigo estabelece n'uma base liberal o governo local autonomo, e o 6.º afirma a supremacia das leis e combate todos os abusos administrativos.

A impressão causada pelas decisões da assembleia de Moscow é tão grande, que todos prevêem que o czar será obrigado a ceder perante as suas decisões, por maior que seja a influencia que n'elle exerce o partido reaccionario.

Festas ao Coração de Jesus

Principiarão na quinta-feira ultima nas freguezias do Prado e Cervães, devendo terminar hoje, os triduos ao Sagrado Coração de Jesus, sendo conferentes respectivamente o rev.º Roberto Pereira Maciel e o abba de Lustosa.

VINICULTURA

TANINO

Cuidado com as suas qualidades

Antes de se pensar em applicar o tanino aos vinhos, é importantissimo saber o que se compra, por que no commercio encontra-se este producto sob diversas fórmas, que nem sempre produzem os effeitos desejados.

Succede algumas vezes que é vendido a preços relativamente altos, contendo, todavia, 20 a 40 p. c. de materias inertes e que são nullas, sob o ponto de vista da acção tanica. Quando assim succede, não é para estranhar que os viti-cultores e os negociantes se queixem, com sobeja razão, do tanino que empregaram, sobretudo para auxiliar a acção da colagem, de não dar os resultados que se tinha previsto.

Os taninos são apresentados no mercado sob diversas fórmas: em pó, em pequenos fios ou pequenas agulhas, não sendo estas ultimas puras, contendo sempre, segundo está averiguado, 10 p. c. de impurezas, ou ainda mais.

Na prática vinicola não se fará mal, portanto, pondo de parte estas agulhas que só têm de tentador o seu aspecto.

A base do fabrico dos taninos tem uma influencia enorme sobre a sua qualidade e é preciso não preferir nem os preparados pelo ether, que dão o gosto a botica, nem os que se preparam com agua, porque são muito impuros.

O melhor tanino é o preparado com alcool, segundo a pratica o tem demonstrado.

O mais simples para o comprador, que não quizer ser enganado e que não desejar mandar fazer analyses, é dissolver o tanino, que quer comprar, em alcool a 95° centesimas. O tanino em alcool chimico muito puro dá uma solução absolutamente completa, brilhante como cristal, pouco colorida e não formando deposito.

Para concluir, indicarei a maneira mais prática para o emprego dos taninos:

Enche-se um caneco do vinho que se tem de tanisar, e mexe-se, ao mesmo tempo que se lança o tanino atravez d'um coador, para evitar que se formem massas compactas no fundo do caneco, o que dificultaria a sua dissolução.

Estando o tanino bem dissolvido, lança-se o conteúdo do caneco no casco que se pretende tanisar e remexe-se tudo com o ferro de bater, que todos conhecem.

Porto. *Henri Bousquet,*

Enotechnico da Região do Norte.

Livros escolares

No proximo anno lectivo, são adoptados para a ensino primario os mesmos livros do anno anterior, excepto a educação civica, a arithmetica, geometria e systema metrico e a historia patria. Estes serão ainda escolhidos dentre os que forem apresentados agora a concurso.

Para completo das lições de grammatica, explicadas pelo professor, continuarão a servir os que eram empregados.

CORREIO DAS SALAS

Regressou da capital ao seu solar de Soutello, o nosso illustre chefe politico, ex.^{mo} Visconde da Torre.

Depois de uma ausencia de um mez, por motivo de exames no lyceu Central de Braga, onde é professor, acaba de fixar novamente a sua residencia em Prado o nosso amigo e distincto facultativo, ex.^{mo} sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo.

Tem passado bastante encommodado, guardando o leito, o nosso amigo, sr. Avelino do Nascimento Peixoto, digno secretario d'administração d'este concelho.

Regressou do Vizella, onde foi fazer uso de banhos, o ex.^{mo} sr. dr. Annibal Martins Beasa, intogerrimo delegado d'esta comarca.

Encontra-se ha dias de visita ao nosso amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, o seu intimo amigo, sr. Antonio Augusto d'Assumpção, de Faveiros, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Esteve entre nós o ex.^{mo} sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado conego da S.^a Primacial.

Partiu hontem á tarde para Leça de Palmeira, afim d'assistir a um torneio official de caçadores, n'aquella localidade, o nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha, habil amanuense da camara municipal.

Chegou ha dias a Prado, proveniente do Rio de Janeiro, o opulento capitalista, sr. Francisco Lopes Ferraz.

Festividade a Sant'Anna

Realisa-se hoje, como já annunciamos, uma sumptuosa festividade á Senhora Sant'Anna, que venera na igreja parochial de Barbudo, e que constará de missa solemne a grande instrumental, com exposição do SS. e sermão. De tarde sabirá uma brilhante procissão, finda a qual seguir-se-ha animado arraial com bazar de prendas, onde exocutarão as melhores peças do seu repertorio duas bandas de musicas.

Desde quarta-feira que os promotores d'esta festividade tem queimado, de manhã, ao meio dia e á noite, muito fogo do ar, terminando sempre com uma salva de tiros (antigos morteiros) e repicando festivamente os sinos.

Hontem á noite houve alli corrido arraial com vistosa illuminação, muito e bonito fogo do ar e preso, tocando até depois da meia noite duas bandas de musica.

Para que esta festividade tenha a maior sumptuosidade, os abastados capitalistas e nossos amigos, os srs. João Antonio Lopes de Castro Torres e José Pedro dos Santos, offereceram-se á commissão da festa para saldarem o deficit que houver com a festividade.

Acção d'estas são dignas de todo o louvor.

Lenços de seda ou lã

Foi publicado um decreto, estabelecendo que os lenços de tecido de seda ou lã puros ou mixtos que forem encontrados expos-

tos á venda ou em circulação sem o competente sello fiscal e que por exame de peritos forem reconhecidos como de manufactura nacional, serão julgados em transgressão e os seus possuidores ou detentores punidos com a multa de 10\$000 réis, a qual, no caso de reidencia poderá ser elevada até o maximo fixado no artigo 13.^o do decreto n.^o 2 de 27 de setembro de 1884.

Ficam assim interpretadas as disposições dos correspondentes artigos dos citados decretos de 24 de agosto e de 30 de novembro de 1904.

Contribuções geraes do Estado

Por despacho ministerial de 25 do corrente, foi prorogado por 60 dias o prazo para a cobrança voluntaria das contribuções geraes do Estado, em todos os concelhos d'este districto.

Caminhos de ferro

Segundo lêmos em alguns jornaes da capital, já chegou a Lisboa o sr. coronel Arnaldo Novaes, que tinha ido a Londres tractar da momentosa questão dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e a Monção.

Para não criar mais difficuldades ao governo, s. ex.^a ainda se não dignou dar qualquer communicação, que se saiba, relativa ao assumpto que o levou a Londres.

Esperemos mais um pouco, a vêr se surge nqr ali alguma informação particular, como as que na semana finda foram transmittidas para o correspondente dos engenheiros inglezes, que mandarão conservar o *ménage*.

Fallecimento

Victimado por uma congestão pulmonar falleceu na terça-feira ultima, ás 5 horas da manhã, o professor ajudante da escola official de Santa Maria de Prado, sr. João Vieira Braga. O finado era o feitor do Paço de Freiriz, propriedade da sr.^a marquesa de Lier-ta e sobrinho do nosso valioso correligionario e amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem, da freguezia da Lage, a quem enviamos sentidos pezaes.

Correspondencia official

A folha official publicou uma portaria auctorizando que os professores primarios se possam corresponder officialmente com os inspectores e sub-inspectores dos respectivos circulos escolares; e com os parochos, delegados e sub-delegados de saude dos respectivos concelhos, em correspondencia isenta de sellos.

Troca de cedulas

Até á presente data a Casa da Moeda tem trocado as cedulas de 100 e 50 réis creadas por decreto de 6 de Agosto de 1891, e, por do-

terminação do sr. ministro da fazenda, annunciou um prazo para a troca das referidas notas, o qual termina em 31 d'Outubro, findo que seja não serão recebidas n'aquelle estabelecimento.

Ordens sacras

No domingo passado, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, na ordenação geral que realison n'esse dia, conferiu ordens sacras, entre muitos outros, nos seguintes ordinandos pertencentes a este concelho:

Diacono—Manoel João d'Oliveira.

Presbytero—José Martins Duarte Junior, José do Patrocinio da Silva Oliveira, o Luiz Augusto do Azevedo.

S. Thiago

Na egreja de Concieiro, effectuou-se na terça-feira, como de costume, a festividade ao apostolo S. Thiago.

De tarde, no logar do Calvario, junto ao Senhor da Canna Verde, houve sermão, seguindo-se um animado arraial, durante o qual tocaram a Philharmonica Bracarense e a banda do Concieiro, queimando-se algum fogo do ar.

A ordem publica não foi alterada.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico da Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	680
Dito amarello		650
Centeio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		760
Batatas		440
Azeite almude		48200
Ovos, 7 por		80

LIVROS & JORNAES

Asj Semi Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa, acaba do enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo co-nhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adullera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahiu o 1.^o volume, trabalhado em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O prego do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^a—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da Jura, das mulheres que amou, todas as vias dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstrução de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de oivismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanuaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

Aventuras Parislenses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snogne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiao de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcodivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já - hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada ap India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso hem seguros— brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inacripção e pagamento de assignaturas tambem pôdem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua do Clerigos 8 e 10—Porto.

Illustração Portugueza

A empresa do nosso collega o «Seculo» continúa effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distintos, ostentam uma collahoração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordealmente a empresa do nosso brilhante collega.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicista-distinctos, o Almanach das Aldeias único no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantissimos sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantemente recommendamos o d'este anno, que acaba de ser nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo summiário é o seguinte:

Conhecimentos uteis—Resumo do calendario para 1905. — Eclipses. — Serviços postaes (portes, valas, eucommendas postaes, ect.) — Imposto do sello — Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agricola (trabalhos agricolas de cada mês.

Agricultura — Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras. — Vinhas e nabijas. — Sementeira do conteio. — Cultura sobre papel. — Mistura de adubos.

Viticultura—Escolha de videiras americanas para padões de enxertia. — A sêcca nas vinhas. — Dois insectos nocivos á vide. — Limpeza das cêpas. — Cuidado com o desparrar.

Arboricultura—O arvoredo e a electricidade atmospherica. — Qual é a melhor pára? — Plantações. — Pêcegos «Amsden» e Early Alexander. — O cypreata.

Technologia rural—Vinificação: Esterilisação do mosto, processos novos de vinificação — Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco—Conservação do leite.

Zootechnia—Acerca das rações dos animacs. — Coelhos domésticos. — O inverno e a producção dos ovos. — Patos. — Os ossos na alimentação das gallinhas. **Economia doméstica**—Tagliatelli. — Bôlo celestial. — Licôres. — Xarope de limão — Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Horticola de 1900 e na Exposição Agricola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importancia á administração da *Gazeta das Aldeias* — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar—Porto.

ANNUNCIOS

Terras de arrendamento

Tosé Pimenta de Souza Gama, da freguezia de Concieiro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia. Para vêr e tratar fallar com o proprietario. (1870)

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

Venda de alquilaria

Antonio Joaquim do Lago Junior, proprietario em Villa Verde resolveu vender todo o seu trem de alquilaria. No caso de não apparecer comprador para todo o trem, vende-se conforme se de-sejar. Tambem aluga a sua corheira para todo o trem. (1872)

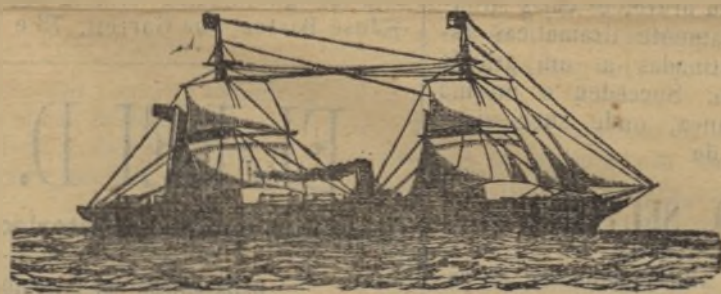
Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os coherdeiros Deolinda da Graça Vieira Braga e marido João Antonio d'Aranjo, ausentes nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos e deduzirem os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Domingues Braga que foi da freguezia de Freiriz, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do regular andamento do dito inventario até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos—

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26
181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação.

Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter.

Ohtem-se licenças nos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principia em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o mesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição: com figuras coloridas

Trimestre 1100 | Anno 400

Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000

Semestre 1600 | Avulso 180

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73-75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fascículos de 16 páginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 4 grav. 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, *da Conspiradoi*, *da Linda de Chamounise* e *da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d' entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de senterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; confieito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chogou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaos n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e fofças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos liberadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO 80 páginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 34000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eon porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

está com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tular os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinte

guia mais completo de fabricoantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42-44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sã Pereira—1905